

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

REUNIÃO DO COLEGIADO – 14/10/09

Participantes: Gladys Éboli, Airton Goes, Maurício Broinizi, Jorge Wilhelm, Odilon Guedes, Luis França, Sérgio Bosco, Sergio Mauro (Sema), George Winick, Ariel, Beloyanis Monteiro, Maria Alice Nassif, Luanda Nera, Maurício Piragino (Xixo)

Plano Municipal de Transporte

Maurício relatou que a mobilização pelo Dia Mundial Sem Carro resultou na formação de um grupo que, a partir de agora, começa a resgatar os projetos que já existem na área de transportes e agregar novas propostas. A ideia é disputar espaço com o que está previsto no orçamento para 2010 e no PPA. Pretendemos apresentar propostas de emendas e, por meio de pressão política, tentar aprová-las. Todas as propostas serão fundamentadas com indicadores oficiais que comprovam a diminuição do número de ônibus, o aumento da espera nos pontos de ônibus, o aumento dos índices de congestionamento etc.

As audiências do Orçamento e do PPA ocorrem durante o mês de novembro. Por isso, construímos uma agenda que vai até 27 de outubro para finalizar a parte inicial de sistematização de propostas. Entre 5 e 11 de novembro faremos plenárias regionais para incorporarmos as propostas que virão dessas regiões e para apresentarmos as nossas – queremos ter um diálogo com a população. A sistematização final deverá ser concluída em 17 de novembro. Tentaremos uma estratégia com a mídia, além de uma pressão no executivo, com os secretários. “O consenso é que devemos priorizar o transporte público e que, para isso, será preciso remanejamento de investimentos”, explicou Maurício.

Odilon lembrou que o GT Orçamento está começando a estudar o PPA. Maurício sugeriu priorizar a área de transportes, para trabalharmos juntos e tentarmos orçar as propostas. Propôs ainda a realização de um seminário sobre dívida pública.

Jorge Wilhelm avaliou que o problema de transporte é muito amplo e complexo, por isso precisamos focar. “Já existe um plano de transportes e a sociedade civil não tem como construir um plano completo. É preciso pensar também num plano de cargas, que ainda não

foi feito. É fundamental. Precisamos oferecer informações concretas, isso é o que atrai, principalmente a mídia”, sugeriu.

Sema perguntou sobre o estatuto jurídico do plano municipal que já existe desde 2003. E Jorge Wilhelm explicou que o Plano não é lei, é uma obrigação legal já que está prevista no Plano Diretor. Ele foi entregue à câmara, mas não entrou em vigor.

Sema alertou para que não criemos uma “colcha de retalhos”, uma coletânea de propostas avulsas, pontuais. Também ponderou que não cabe à sociedade civil fazer um plano técnico. “Temos que oferecer diretrizes gerais”, resumiu.

Maurício explicou que a ideia não é construir um plano técnico, completo, mas sistematizar propostas objetivas que caibam no orçamento e que possam ser apresentadas como emendas ao orçamento. A ideia é tentar interferir concretamente no que está proposto para a cidade em 2010 (orçamento) e em 2013 (PPA).

Luis França destacou a importância das plenárias regionais, para que a população efetivamente participe do processo.

Conselho de Representantes

Xixo relatou que foi finalizado um novo projeto de lei que cria os Conselhos de Representantes na cidade e que este foi entregue ao secretário de Relações Governamentais da Prefeitura, Malufe. Segundo Xixo, o secretário teria dito que os Conselhos podem “diminuir o papel da Câmara Municipal”. Mas os vereadores que estiveram na reunião não concordaram com a opinião de Malufe. Precisamos pensar novas estratégias para fazer com que a Prefeitura apresente o projeto. Xixo lembrou que o prefeito Kassab, durante a campanha eleitoral, se comprometeu com as 10 propostas elaboradas pelo Movimento e que a primeira delas é sobre o Conselho de Representantes.

Odilon disse que precisamos ser mais afirmativos.

Airton reforçou que a sociedade civil precisa participar mais, a presença nas reuniões da Frente Parlamentar tem sido muito tímida. Xixo concordou e completou que muita gente nem imagina o que são os Conselhos e muitos também ficaram desmotivados. E disse que uma ideia é fazermos discussões nas subprefeituras.

Maurício completou que cerca de 80 organizações aderiram à frente, dentre as mais de 600 que integram o Movimento. O retorno tem sido pequeno. Precisamos refletir sobre isso. Nem as entidades mais engajadas entraram nesse processo.

Odilon disse que é preciso concretizar a questão, lembrando, por exemplo, das diferenças de investimentos, das desigualdades na cidade. Isso tornaria a questão mais palpável.

Maurício sugeriu que Xixo faça um comunicado geral com uma proposta de agenda nas reuniões.

Conferência Municipal de Cultura

Maria Alice Nassif informou que o GT Cultura foi convidado para organizar a Conferência Municipal de Cultura. A conferência nacional vai ser em março de 2010. O Ministério da Cultura pretende que todos os municípios sejam engajados num cadastro nacional de cultura. As conferências estaduais devem acontecer em novembro e todas as municipais, em outubro (*a Conferência de São Paulo foi realizada de 22 a 24 de outubro*). A pauta são cinco grandes eixos de trabalho, e muitos coincidem com as propostas que construímos no Fórum Nossa São Paulo.

Reforma da Lei Orgânica do Município

Maurício informou que o processo está em andamento e que o Movimento foi convidado para participar do grupo responsável pelo trabalho. Segundo o Luciano, do GT Jurídico, não há grandes conflitos.